



A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA COMO MÉTODO PREVENTIVO PARA DOENÇAS CONGÊNITAS

Lara Luisa Mota Oliveira¹

Lucijane Vicente Ferreira¹

Isadora Menezes Gonçalves¹

Francisco Mayron Morais Soares²

¹Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil

²Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará. Brasil

INTRODUÇÃO: Triagem neonatal biológica, mais conhecida como “teste do pezinho”, é o conjunto de ações preventivas com o objetivo de diagnosticar de forma precoce, alterações metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas. Com a necessidade de uma rede de organização que permita o diagnóstico, identificação da patologia e tratamento precoce, foi criado o Programa Nacional de Triagem Neonatal por meio da portaria GM/MS nº 822, de 6 de junho de 2001, embasado na cobertura dos exames em nascidos-vivos realizado no Sistema Único de Saúde. Dessa forma, torna-se importante a orientação para realização dos exames, com o rastreamento das doenças identificadas mediante as manifestações clínicas precoces. **OBJETIVO:** Analisar, com base na literatura, a importância da realização da triagem neonatal como fator de prevenção para agravos em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se, de um estudo de revisão narrativa da literatura, de livre acesso; disponíveis na íntegra, por meio das bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e PubMed. Foram incluídos artigos publicados que perpassaram nos últimos 05 anos em idioma português. Quanto aos critérios de exclusão: editoriais, anais de eventos e os que não



respondiam ao objeto do estudo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A triagem neonatal biológica possui uma versão básica de rastreio das doenças congênitas, sendo de obrigatoriedade no país, possível de identificar 6 tipos de doenças, tais como: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, fibrose cística, anemia falciforme, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. O exame é realizado por meio da coleta de uma amostra sanguínea, extraída na região plantar do pé do bebê, por um profissional devidamente treinado. Na qual, recomenda-se que a coleta da primeira amostra esteja entre o 3º e 5º dia de vida, devido às propriedades específicas das doenças triadas. Ainda assim, há a possibilidade dos familiares responsáveis não aceitarem a realização do exame, em que torna-se necessário o registro em documento, para respaldo profissional. **CONCLUSÃO:** Percebe-se, com base na literatura, que a não realização da triagem neonatal biológica, constitui um fator de risco para o desenvolvimento de doenças genéticas, à medida que as orientações são ofertadas aos responsáveis e entende-se a essência do exame, torna-se possível identificar as alterações precoces e as formas tratáveis para a melhor qualidade de vida do recém-nascido.

DESCRITORES: Triagem neonatal biológica; doenças congênitas; exames; prevenção.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fbvsm.sau.de.gov.br%2Fbvs%2Fpublicacoes%2Ftriagem_neonatal_biologica_manu_al_tecnico.pdf&cLen=1509137&chunk=true. Acesso em: 07, abr., 2022.

DE VASCONCELOS, Mayara Nascimento et al. Percepção das mães de crianças submetidas ao teste do pezinho em unidades básicas de saúde. **Revista de APS**, v. 24, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16490/23495>. Acesso em: 07, abr, 2022.



**V Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**

Interprofissionalidade na Inovação Educacional:
Resignificar é preciso

OLIVEIRA, Kaynara Borges et al. Prevalência de doenças diagnosticadas pela triagem neonatal em uma região de Mato Grosso, Brasil. **Journal health NPEPS. Tangará da Serra: Universidade Estadual de Mato Grosso, 2016-.Vol. 6, n. 1 (jan./jun. 2021), p. 332-342**, 2021. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fdocs.bvsalud.org%2Fbiblioref%2F2021%2F07%2F1254943%2F5285-20077-1-pb.pdf&clen=846086&chunk=true>. Acesso em: 07, abr., 2022.